



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE

Plano de Trabalho

2016-2020

CHAPA

Unir para Renovar

REITOR

Prof. Dr. João Batista Carvalho Nunes

VICE-REITORA

Profa. Dra. Maria Izabel Florindo Guedes

Fortaleza - 2016



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE

Plano de Trabalho

2016-2020

Plano de trabalho para o período 2016-2020 apresentado à Comissão Eleitoral constituída pela Portaria nº 272/2016-Reitoria, de 22 de fevereiro de 2016, tendo em vista candidatura para a Reitoria da UECE.

CHAPA

Unir para Renovar

REITOR

Prof. Dr. João Batista Carvalho Nunes

VICE-REITORA

Profa. Dra. Maria Izabel Florindo Guedes

Fortaleza - 2016

Apresentação

A Universidade é espaço privilegiado para o debate e a busca de soluções conjuntas. Deve desenvolver a sólida formação cultural e científica, o livre pensamento, a pluralidade de ideias, o compromisso político com o desenvolvimento da sociedade, o espírito criativo, a curiosidade científica. Deve garantir que seus membros (professores, servidores e estudantes) possam participar e se fazer ouvir na definição dos caminhos que ela tomará. Para tanto, a competência acadêmica, científica e de gestão devem balizar as ações nela desenvolvidas com a finalidade de contribuir fortemente para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social das Nações.

A chapa “Unir para Renovar”, anseio que vem sendo expressado por muitos membros da comunidade ueceana, é composta por dois pesquisadores de destaque em suas áreas, com profundo conhecimento da vida acadêmica e um comprometimento real com a UECE. A gestão e o compromisso com a universidade pública fazem parte da trajetória acadêmica dos postulantes aos cargos de Reitor e Vice-Reitora. O professor João Batista Carvalho Nunes, Doutor em Filosofia e Ciências da Educação pela Universidade de Santiago de Compostela, assumiu vários cargos na UECE, com destaque para a Direção da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), a coordenação e vice-coordenação do Metrado Acadêmico em Educação, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPGPq). Neste momento, é o vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação. A professora Maria Izabel Florindo Guedes, Doutora em Bioquímica pela Universidade Federal do Ceará, acumulou grande experiência na gestão de pessoas e recursos financeiros e na liderança de grupos de pesquisa durante sua carreira como pesquisadora. Atualmente é coordenadora da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO) / Ceará .

A formação dos candidatos reforça a pluralidade que deve existir na Universidade, garantindo a complementariedade de visões e conhecimentos assentados em competência comprovada, que serão o alicerce básico para a

construção de um modelo de gestão realmente adequado a uma instituição desse porte e dessa complexidade.

Esse novo modelo de gestão será ancorado no respeito e na valorização de cada membro da comunidade ueceana. O repertório de conhecimentos, habilidades e valores, fruto de sua formação e das experiências vividas, irá contribuir com o desenvolvimento da UECE. Teremos a sensibilidade necessária para congregar essas potencialidades e, juntos, construiremos uma UECE pujante.

É necessária uma renovação profunda nas práticas arraigadas pela atual gestão da UECE, sob pena de vermos cada vez mais comprometido o seu futuro como universidade pública respeitada nos meios acadêmicos e pela sociedade. Graves problemas assolam a Instituição, configurando risco a sua governabilidade e qualidade acadêmica.

Um exemplo é a falta de segurança, que faz afluir, em professores, servidores e estudantes um verdadeiro medo de trabalhar e estudar na Universidade Estadual do Ceará (UECE). O *campus* do Itaperi vem sendo palco de casos de furto e roubo com uso de arma, tentativa de estupro e arrastões que espalham o pânico na comunidade acadêmica. Sem apoio de medidas efetivas para oferecer segurança, principalmente no turno da noite, assistimos práticas indesejadas, como redução de cargas horárias, às vezes pela metade, pelo receio generalizado de permanência no *campus*. Isto afeta todo o processo de aprendizagem, seja pela redução da carga, seja pelo estado emocional de insegurança.

Por outro lado, a qualidade do serviço oferecido pela UECE à sociedade, seja no ensino, pesquisa ou extensão, comparativamente a outras instituições, mostra-se em uma curva descendente, conforme se pode observar por distintos indicadores.

O Ranking das Universidades do Brasil (RUF) avalia anualmente todas as universidades públicas e privadas, tomando por base cinco indicadores: pesquisa, internacionalização, inovação, ensino e mercado. A UECE saiu da 39ª posição nesse ranking em 2013 para a 50ª posição em 2015, representando queda de 11 posições.

Outro sistema de avaliação é o *Webometrics Ranking of World Universities*. Trata-se do maior ranking acadêmico de instituições de educação superior. Segundo o

Webometrics, a UECE ocupava, em 2011, a posição 1944 no mundo e 63 no Brasil. Em janeiro/2016, a Universidade passou para a posição 2220 no mundo e 66 no Brasil, representando queda de nove posições no mundo e três no Brasil.

Paralelamente, pequenos grupos são favorecidos na UECE em detrimento da coletividade; pessoas são perseguidas porque não compactuam com práticas inaceitáveis na Administração Pública; ameaças veladas ou diretas são despejadas sobre profissionais que merecem respeito e tratamento digno. São condutas que indicam claramente uma crise moral e ética no trato da coisa pública e das relações institucionais.

A falta de segurança, a queda na qualidade e a crise moral e ética representam apenas uma parcela dos graves problemas por que passa a UECE. Este momento de eleição para a Reitoria é oportuno para que a comunidade acadêmica reflita e discuta sobre a atual situação da Universidade e assumam qual projeto deseja para a Instituição.

A chapa “Unir para Renovar”, como o nome já diz, se propõe a oferecer à comunidade ueceana um novo modelo de gestão, assegurando uma renovação nas práticas institucionais, de modo que a UECE retome uma linha ascendente na qualidade do ensino, pesquisa e extensão, assim como se torne uma instituição na qual cada ser humano sinta-se de fato valorizado e respeitado. Para tanto, é fundamental unir a UECE em torno de projetos elaborados coletivamente, preservando-se sempre o direito ao contraditório e à crítica construtiva, hoje pouco observados.

Conclamamos, portanto, todos professores, servidores e estudantes para que juntos possamos construir uma universidade de referência em conhecimento e inovação no Brasil, mais humana, com mais respeito, onde os gestores compreendem que seu papel é servir e não impor práticas autoritárias. Precisamos transformar o ambiente universitário em local de convivência saudável e prazeroso, em que o mérito e a qualidade acadêmica sejam valorizados e promovidos, a fim de que todos tenham a condição para desenvolverem seu potencial profissional e acadêmico.

Este plano de trabalho para o quadriênio 2016-2020, requisito definido no Edital nº 09/2016-Reitoria, é instrumento importante para a comunidade acadêmica avaliar a sintonia das propostas com os seus anseios. Por isso, apresentaremos

inicialmente os valores que guiarão as ações da chapa quando eleita e, em seguida, as ações estratégicas que serão desenvolvidas ao longo do mandato.

Deve-se frisar, todavia, que este plano não é documento fechado e imutável. Ele estará continuamente aberto para ser aperfeiçoado e atualizado com as contribuições de professores, servidores e estudantes.

I) Nossos Valores

Respeito e valorização do ser humano

Cada pessoa, membro ou não da comunidade ueceana, merece ser respeitada, ouvida e valorizada. Não é admissível que se mantenham práticas autoritárias e intimidadoras junto a professores, servidores e estudantes. O diálogo respeitoso e franco deve prevalecer no cotidiano institucional.

Gestão participativa e democrática

A gestão da UECE não pode manter uma “política de gabinete” ou voltada apenas aos “amigos do rei”. Tratando-se de uma universidade pública, deve ser estimulada e viabilizada a participação de fato de todos os segmentos (professores, servidores e estudantes) nos diversos colegiados e instâncias de representação, a fim de se fortalecer a democracia interna.

Transparência nas ações

Periodicamente é preciso prestar contas das atividades desenvolvidas na Universidade, incluindo o uso dos recursos financeiros. Somente assim a comunidade acadêmica poderá acompanhar, cobrar e propor mudanças de rumo devidamente fundamentadas.

Competência acadêmica, científica e de gestão

A Universidade deve valorizar permanentemente a competência acadêmica, científica e de gestão, a fim de garantir qualidade no ensino, pesquisa e extensão. São imprescindíveis bons docentes, pesquisadores e gestores para que a Instituição cumpra, com maestria, seu papel formativo e de geração de conhecimento.

Inovação constante

A cada dia somos surpreendidos por novas descobertas científicas e avanços tecnológicos. A UECE tem excelentes pesquisadores com destaque nacional e internacional. Mas é preciso muito mais, de modo a antecipar os rumos que a humanidade irá tomar, oferecendo soluções inovadoras para a melhoria da sociedade.

Responsabilidade social e ambiental

Estamos diante de graves problemas sociais e ambientais, dentro e fora dos muros da UECE. A Universidade não pode fechar os olhos às condições de vida de muitos de seus estudantes e da comunidade circunvizinha. Tampouco pode deixar de estar atenta aos impactos ambientais de sua própria ação, tomando medidas para minimizá-los ou eliminá-los.

II) Ações Estratégicas

Propomos a distribuição das ações estratégicas em quatro grandes eixos interdependentes, conforme se pode depreender da Figura 1.

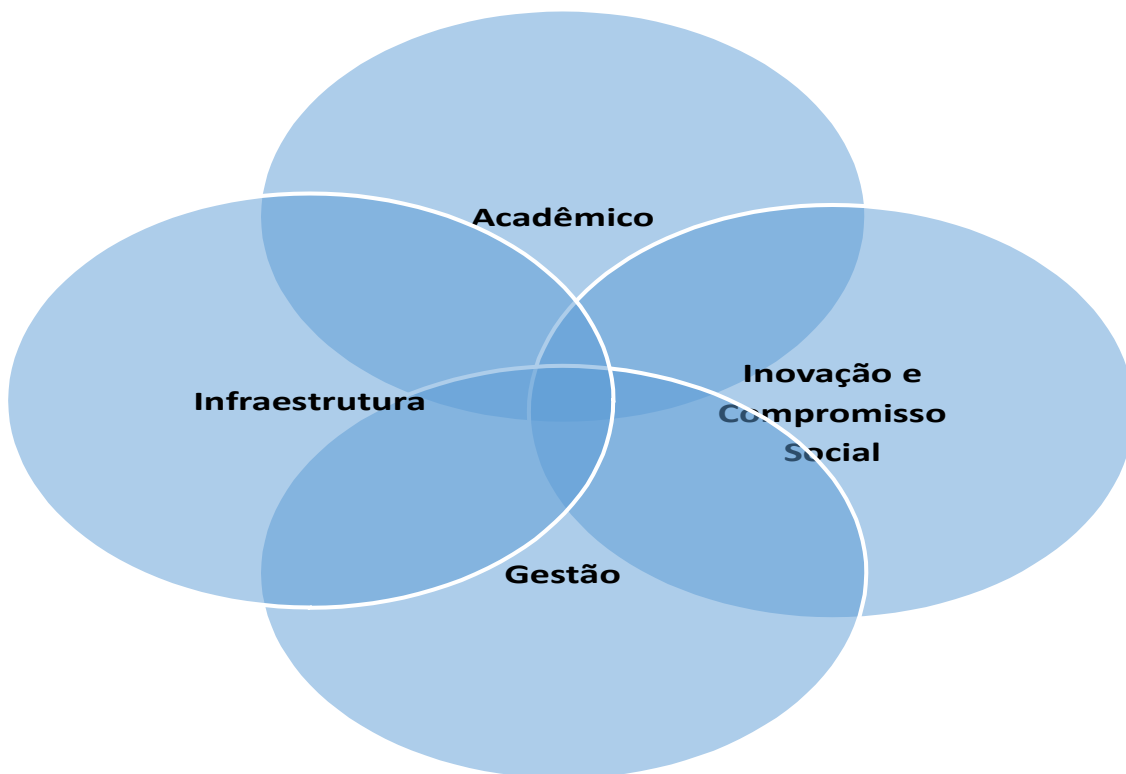


Figura 1 – Eixos interdependentes.

Eixo Acadêmico

- Fortalecimento, melhoria da qualidade e ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância, na capital e no interior;
- Valorização das direções de centro e faculdade e coordenações de curso de graduação e pós-graduação;
- Implantação de atividades transversais de enriquecimento curricular, com a participação de pesquisadores de destaque nas diversas áreas do conhecimento;
- Aperfeiçoamento dos processos seletivos para ingresso nos cursos da UECE;;
- Formação cultural e artística para a comunidade acadêmica;
- Formação continuada de professores e servidores, inclusive na área de gestão universitária.

Eixo de Gestão

- Fortalecimento dos órgãos colegiados como espaços efetivos de discussão democrática dos diversos assuntos de interesse institucional;
- Fortalecimento dos fóruns de coordenadores da graduação e de pós-graduação como instâncias consultivas;
- Incentivo à participação dos diversos segmentos acadêmicos na gestão universitária;
- Melhoria dos processos de comunicação e divulgação das ações junto à comunidade acadêmica e à sociedade;
- Publicização das ações desenvolvidas e dos recursos utilizados;
- Redefinição da relação com o Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da UECE (IEPRO), de modo a assegurar a transparência de ações e recursos;
- Compromisso com criação dos cargos para o quadro de servidores;
- Compromisso com concurso público para professores e servidores;
- Viabilização para implantação do Plano de Cargos e Carreira dos Servidores;
- Implantação de políticas de inclusão para pessoas com deficiência;
- Fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT);
- Consolidação de um sistema contínuo de avaliação institucional com participação da comunidade acadêmica.

Eixo de Infraestrutura

- Ampliação e modernização da infraestrutura física;
- Atualização permanente do acervo das bibliotecas;
- Criação, ampliação e modernização dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão;
- Informatização e digitalização das rotinas e processos administrativos e acadêmicos;

- Implantação de acesso à internet sem fio nos *campi* para a comunidade acadêmica;
- Melhoria nos sistemas de limpeza e manutenção dos *campi*;
- Desenvolvimento de política de segurança interna dos *campi*, incluindo a formação dos profissionais de segurança para o trabalho em ambiente universitário e a modernização dos sistemas utilizados;
- Elaboração e implantação de projeto de urbanização dos *campi*;
- Sustentabilidade dos *campi*, incluindo tratamento e reaproveitamento de resíduos sólidos e líquidos;
- Utilização de fontes alternativas de energia;
- Elaboração de plano de custeio e de manutenção da infraestrutura.

Eixo de Inovação e Compromisso Social

- Implantação de política de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I), inclusive com financiamento próprio;
- Incentivo à geração de novos produtos e processos de impacto social e científico;
- Fortalecimento de uma política de extensão que aproxime a UECE da sociedade cearense;
- Desenvolvimento de políticas de valorização e assistência estudantil, incluindo apoio financeiro para as entidades estudantis;
- Viabilização, por meio de parceria com o Poder Público, de melhoria na mobilidade entre os *campi* da capital e do interior;
- Promoção de atividades que favoreçam a melhoria da saúde física e mental de professores, servidores e estudantes.

Fortaleza, 11 de março de 2016

Prof. Dr. João Batista Carvalho Nunes
Reitor

Profa. Dra. Maria Izabel Florindo Guedes
Vice-Reitora